

Governo de Transição  
Sr. Presidente eleito Luís Inacio Lula da Silva  
Brasília - DF

Nhanderamoi<sup>1</sup> Lula da Silva

Gostaríamos de levar nossas palavras até o senhor, mas não temos verba para nos deslocar até Brasília. Como sabemos que o Sr. não tem redes sociais e recebe cartas, decidimos escrever essas linhas.

Somos lideranças Guarani de diversos tekoha kuêra (aldeias) da Comissão Guarani da Verdade, na Comissão Tape Rendy Avaete Aty e Comissão Guarani Yvy Rupa, na região oeste do estado do Paraná, e estivemos reunidos nesse fim de semana para conversar sobre nossa situação e queremos conversar com o senhor sobre . Na nossa região estão presentes 24 comunidades mais de 5 mil pessoas, e somente 3 comunidades possuem terras demarcadas (minúsculas que não atende a demanda das famílias). Grande parte de nossas famílias não tem casa pra viver. Não temos terra para plantar, mesmo assim conservamos ainda muitas variedades de sementes de cereais e mudas de plantas que produzem alimentos e remédios.

Primeiro, queremos parabenizá-lo pela eleição. Ficamos muito felizes quando saiu o resultado das urnas que confirmou a sua eleição. Passamos quatro anos aflitos, porque o atual governo não quer saber de nosso povo, não tem políticas de atendimento e seu discurso é raivoso, e vai contra os princípios de nossa cultura.

Segundo, falar de nossa situação e das violações de direitos que sofremos ao longo de várias décadas, e esperamos pelas reparações e não repetições. Na nossa Comissão Guarani da Verdade ouvimos nossos velhos (Xamoi e Xaryi Kuêra) e vários de nós vivenciamos os momentos quando na década de 1970 o Incra roubou nossas terras para entregar aos invasores. Assim aconteceu no Ocoy/Jacutinga, quando ateavam fogo nas nossas casas, no Guarani Kue quando o Incra simplesmente pegou nossa terra demarcada e entregou aos colonos e, em vários outros lugares. Depois, no início da década de 1980 veio a Itaipu e alagou as nossas terras. Os últimos espaços que restavam na beira do rio Paraná viraram um imenso lago, nunca fomos reparados. A Funai ao invés de defender os nossos direitos atuou para defender as ações do Incra e da Itaipu. Mas, não foi só passado, no presente a Funai continua se omitindo e não cumprindo seu dever constitucional. Da Itaipu recebemos apenas migalhas que atende apenas três comundiades, e faz propaganda dizendo que nos atende, nunca recebemos royalties. Segue nos expulsando com ações de reintegração de posse, como fez nos anos 1970/1980.

É necessário que sejam feitas as devidas reparações, justas e completas, como as reparações de temas materiais (território, moradia, lavouras) e imateriais, como nossa memória, que querem apagar na região, como se fôssemos estrangeiros;

Queremos lembrar também que a Itaipu atingiu nossos parentes que estão no Paraguai. Nosso povo é mais que binacional, é transnacional. Precisamos que as

---

<sup>1</sup> Nosso avô, nosso sábio.

reparações que competem a Itaipu sejam para ambas as margens da represa – Brasil e Paraguai;

Ficamos muito satisfeitos ao ouvir o senhor falando e repetir incansavelmente do direito à alimentação, de se alimentar ao menos três vezes ao dia. Queremos agregar que precisamos de alimentos saudáveis, aquilo que chamamos de *Tembiú Piro'y* (comida fresca) e para isso queremos o direito de produzir nossa própria comida, mas para isso precisamos de terra. Nosso povo está sem terra e assim não conseguimos viver.

Que o conteúdo das cestas básicas ofertadas - enquanto nossa terra não estiver demarcada - seja discutido com nossas lideranças, porque precisamos de alimentos adequados ao nosso bem estar físico e espiritual.

Precisamos de linhas de crédito específico para nossas comunidades. Temos nosso modo de produzir e nos relacionar com a terra e todo o meio ambiente, e as políticas públicas devem estar adequadas ao nosso modo e não nós termos que nos adequar as políticas públicas;

Por fim, Sr. presidente, nossa história é milenar e queremos seguir vivendo nosso modo de vida. Para isso precisamos do apoio do Estado, porque hoje não existe mais o mesmo ambiente que existia na época de nossos avós. Nas nossas pesquisas descobrimos que muita violência se abateu sobre nosso povo, especialmente no roubo das terras. Estamos desvelando as violências cometidas do passado e do presente. Queremos que o governo apoie a criação de uma Comissão Indígena da Verdade, nacionalmente, com presença de diferentes povos e que sejam apoiadas as comissões locais e regionais da verdade, como a nossa.

Portanto, vamos seguir nessa luta e contamos com seu apoio, até que nosso direito seja reparado.

Aguydjevete

*[Handwritten signatures and names in the left column]*

*[Handwritten signatures and names in the right column]*

John Doe  
123 Main St  
Admission Requirements

1. High School Diploma  
2. Minimum GPA of 3.0  
3. Standardized Test Scores

4. Letters of Recommendation